



PALESTRA: O OUTRO LADO DOS TRANSPLANTES – VAMOS ESCLARECER CONCEITOS?

Luanda de Oliveira Santos; Bonamigo, E.R; Wagner, F; Cruvinel L.I.¹
Marcelo Generali da Costa²

¹ Acadêmico de medicina da Universidade Luterana do Brasil

² Professor adjunto da Universidade Luterana do Brasil

Introdução O A informação e o diálogo são a base da conscientização sobre a doação de órgãos, e os meios de comunicação possuem papel relevante nesse processo. No entanto, são reproduzidas informações distorcidas e tendenciosas sobre o assunto, influenciando negativamente a população. Desse modo, um meio que poderia ser utilizado para o esclarecimento de dúvidas e anseios sobre a doação de órgãos gera ainda mais obstáculos para a sua compreensão.

Objetivos Desmistificar e esclarecer conceitos sobre doação de órgãos abordados pela novela “O outro lado do paraíso” transmitida em canal aberto.

Metodologia Palestra aberta voltada para estudantes de Medicina e de outras áreas da saúde. Após a averiguação dos assuntos sobre transplantes abordados pela novela “O Outro Lado do Paraíso”, foram escolhidos os com maiores erros para esclarecimento, que foram: morte encefálica, lista de espera, potenciais doadores, indicações para transplante renal e relação ética e legal entre doador e receptor.

Resultados A palestra ocorreu no dia 26 de junho de 2018, na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) em Canoas, RS. Organizada pela Liga Acadêmica de Transplantes da ULBRA (LATRAN) e pelo palestrante Marcelo Generali da Costa, médico regulador da Central de Transplantes do Estado do RS, com experiência nos processos de doação de órgãos. Estavam presentes 31 pessoas, principalmente estudantes de Medicina. Foram discutidos e esclarecidos os conceitos sobre doação de órgãos abordados incorretamente pela novela. Através dessa palestra demonstrou-se o poder da mídia sobre a população e a grande quantidade de erros repassados por ela. Pensa-se que essa ação é um bom começo para abrir os olhos sobre a importância da informação para a realização dos transplantes.



Conclusões finais Em suma, a elaboração de palestras de retificação, como a organizada pela LATRAN, favoreceu a desmistificação de conceitos errados repassados pelos meios de comunicação para o grupo abordado. Meios estes, imprescindíveis para a conscientização sobre a doação de órgãos.

Referências bibliográficas: MORAES, Taise Ribeiro; MORAES, Maricelma Ribeiro. Doação de órgãos: é preciso educar para avançar. 95. ed. Rio de Janeiro: Saúde Em Debate, [out./dez. 2012]. 633-639 p. v. 36. -PRUINELLI, Lisiane; LUCE KRUSE, Maria Henriqueta. Biopolítica e doação de órgãos: estratégias e táticas da mídia do Brasil. 675. ed. Florianópolis: Texto Contexto Enferm, [2011 Out-Dez]. 675-81 p. v. 20(4). REZENDE, Leonardo Benedito Oliveira et al. DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS CAMPANHAS GOVERNAMENTAIS SOB A PERSPECTIVA DO MARKETING SOCIAL. 3. ed. [S.l.]: Revista Brasileira de Marketing – ReMark, [Julho/Setembro. 2015]. 362-376 p. v. 14. -AYKAS,, A.; USLU, A.; SIMSEK, C. Mass Media, Online Social Network, and Organ Donation: Old Mistakes and New Perspectives. 47. ed. Turkey: Ransplantation Proceedings, 2015. 1070-1072 p.

Endereço eletrônico do autor principal: Luanda1406@gmail.com

